

40 Anos de Pesquisa em Educação e Ciências no Programa de Pós-Graduação em Educação Fae/UFMG: Teses e Dissertações em Educação Química

40 Years of Research in Science Education and Graduate Program in Education Fae / UFMG: Theses and Dissertations in Chemical Education

Ana Carolina Araújo da Silva¹

RESUMO

Nos últimos 40 anos, o Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão/FAE/UFMG produziu um número significativo de teses e dissertações. O presente estudo realizou um levantamento das teses/dissertações na linha de pesquisa Educação e Ciências, produzidas a partir da década de 80 até 2011 (primeiro semestre). Com o objetivo de mapear e disponibilizar as teses/dissertações a pesquisadores, discentes e toda comunidade em geral, do total de 28 teses e dissertação foram analisadas 10 teses e 14 dissertações produzidas sobre Educação Química disponíveis no sistema *on line* da Biblioteca da UFMG. Extraímos informações dos resumos, introduções e algumas fichas catalográficas. Seccionamos as informações em temática, sujeitos, nível de ensino direcionada a investigação e sexo do pesquisador. Os resultados demonstram que as pesquisas sobre Educação Química sempre estiveram presente no programa durante seus quarenta anos, contribuindo com temáticas relativas às práticas pedagógicas e às questões de ensino-aprendizagem na Educação Básica.

Palavras-chave: Programa de Pós-Graduação em Educação, Educação Química, Teses e Dissertações

Abstract

In last the 40 years, the Graduate Program in Education: Knowledge and Inclusion / FAE / UFMG produced a significant number of theses and dissertations. This study conducted a survey of the theses / dissertations in the line of research Education and Science, produced from the 80's until 2011 (first half). In order to map and provide the theses / dissertations for researchers, students and the whole community in general, the total of 28 thesis and dissertation were analyzed 10 theses and dissertations produced 14 Education in Chemistry sistema available online from the Library of UFMG. We extract information from abstracts, introductions and some catalog cards. Resect the information in issue, subject, level of education and research aimed at the sex researcher. The results show that research on Chemical Education has always been present in the program during its forty years, contributing to issues relating to teaching practices and issues of teaching and learning in Basic Education.

Keywords: Graduate Program in Education, Chemistry Education, Theses and Dissertations

¹ Capes

Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMG, criado em 1971, teve por finalidade contribuir para o desenvolvimento da educação brasileira, através do aprofundamento de estudos, da realização de pesquisas e da produção de teorias². Nisso em 1971 cria-se o curso de Mestrado que teve como a sua área de concentração a Metodologia de Ensino. Já no ano 1975, no Mestrado, acrescenta-se ao seu currículo duas novas áreas de concentração: Ciências Sociais Aplicadas à Educação e Política e Administração do Ensino Superior.

Na década de oitenta, houve a inserção de grupos e linhas de pesquisa no Programa em decorrência da complexidade teórico-metodológica do campo educacional e da necessidade de formação de saberes e competências específicas. Nesse momento histórico presencia-se a mudança do perfil do corpo discente, até então composto, predominantemente, de professores do ensino superior, e constituído hoje também, em grande parte, de professores da Educação Básica, que buscam na sua maioria por uma maior qualidade na sua formação acadêmica, sobre isso Brzezinski (apud, CARVALHO e SIMÕES, 2006) analisa que a formação de professores da escola básica deve ser capaz de promover uma educação escolar de qualidade e uma inserção do educador na pesquisa educacional. Em 1991, acontece a criação do Doutorado no programa contribuindo para o aprofundamento das temáticas e linhas existentes, possibilitando uma maior contribuição na reflexão e investigação sobre o fenômeno educativo.

Neste ano o Programa completa 40 anos e junto com ele a linha de pesquisa Educação e Ciências. Em comemoração a esta data realizou-se uma pesquisa com todas as teses e dissertações da linha, que tem como foco a Educação Química. Estudos do tipo “estado do conhecimento” têm sido muito úteis ao revelar temáticas e metodologias priorizadas pelos pesquisadores, fornecendo importantes elementos para aperfeiçoar a pesquisa num determinado campo do saber (ANDRÉ, 2009). Charlot (apud ANDRÉ, 2009) nos instiga a fazer esforço analítico/sintético em relação à grande área da educação, mas André, 2009, menciona que para podermos alcançar esse objetivo em relação à grande área da educação, podem-se realizar tentativas de mapeamento das subáreas do conhecimento.

Nessa perspectiva, a presente investigação foi elaborada na área de Química, ou seja, Educação Química e tem como objetivo a construção de um banco de dados das teses e dissertações produzidas nessa subárea. Este trabalho se justifica pelo interesse dos envolvidos no programa de pós-graduação em disponibilizar a pesquisadores, educadores e à comunidade em geral, acesso às informações e conhecimento produzidos a partir do desenvolvimento das mesmas.

Metodologia e Categorias de Análise

Para o levantamento dos dados utilizamos metodologia com abordagem qualitativa (BOGDAN, 1994). Realizamos consultas ao Sistema de Busca³ de teses e dissertações da UFMG com base em um formulário previamente estruturado realizamos busca e análise das teses e dissertações existentes na biblioteca setorial da Faculdade de Educação (FAE/UFMG), de onde foram extraídas as informações necessárias a partir dos resumos, introduções e

² Histórico retirado do sítio do Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais: <http://www.fae.ufmg.br/posgrad>

³ <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/270> - Acessado em 01/06/2011

algumas fichas catalográficas. Os principais dados coletados foram: autor, orientador, título, palavras-chave, tema, ano de defesa, metodologia, nível a que se dirige a pesquisa e resultados.

Resultados

Ao longo dos 40 anos do programa, foram produzidos 72 trabalhos entre teses e dissertações na Linha de Pesquisa Educação e Ciências, dessas 72 teses e dissertações 28 têm como foco Educação Química, entretanto, apenas 24 foram disponibilizadas pelos seus autores à biblioteca digital. As defesas na área de Educação Química se iniciaram em 1988 com a defesa da dissertação do Professor Dr. Eduardo Fleury Mortimer orientado pelo Professor Dr. Miguel Gonzales Arroyo, subseqüentemente em 1990 da Professora Dr.a. Maria Emília Caixeta de Castro Lima orientada pela Professora Dr.a. Lucília Regina de Souza Machado; em 2001, 2 defesas, sendo uma tese e uma dissertação; em 2002, 1 defesa de tese; em 2003, 3 defesas, sendo 1 tese e 2 dissertações; 2004, 2 defesas de tese; 2006, 1 defesa de dissertação, 2007, 2 defesas de dissertação; 2008, 5 defesas, sendo 1 de tese e 4 de dissertação e; 2009, 4 defesas sendo que 3 eram de tese e 1 de dissertação; em 2010, 4 defesas sendo 3 de dissertação e 1 tese e 2011, até sua primeira metade, 2 defesas de tese.

Atualmente, os orientadores da linha de pesquisa em Educação e Ciências são: Arnaldo de Moura Vaz, Carmen Maria de Caro Martins, Eduardo Fleury Mortimer, Danusa Munford, Francisco Ângelo Coutinho, Helder de Figueiredo e Paula, Maria Emília Caixeta de Castro Lima, Orlando Gomes de Aguiar Júnior, Rosária da Silva Justi. Das 28 defesas na linha de pesquisa Educação e Ciências com foco na área de Educação Química, 13 orientada pelo Professor Dr. Eduardo Fleury Mortimer, 8 orientada pela professora Dr.a. Rosária da Silva Justi, e as demais distribuídas entre os professores: Dr. Arnaldo de Moura Vaz, Dr.a. Carmen Maria de Caro Martins, Dr.a. Maria Emília Caixeta de Castro Lima e Dr. Orlando Gomes de Aguiar Júnior, como apresenta a Figura 01.

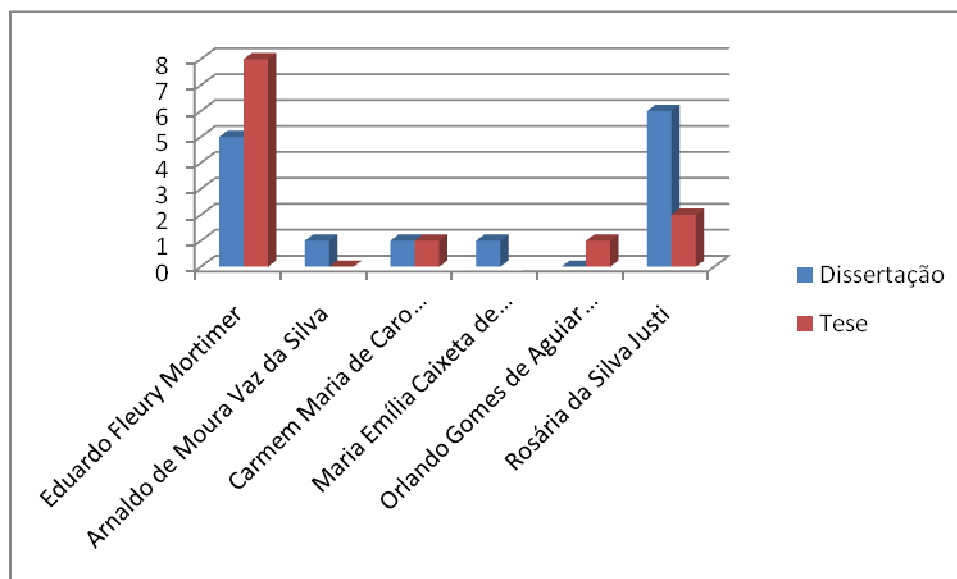


Figura 01 – Professores que orientaram trabalhos com o foco Educação Química.

Em relação ao sexo, das 28 defesas apresentadas na área de Educação Química, tem-se que 12 dissertações e 9 teses foram produzidas pelo sexo feminino e 4 dissertação e 3 teses foram produzidas pelo sexo masculino. A Figura 02 apresenta essa diferença.

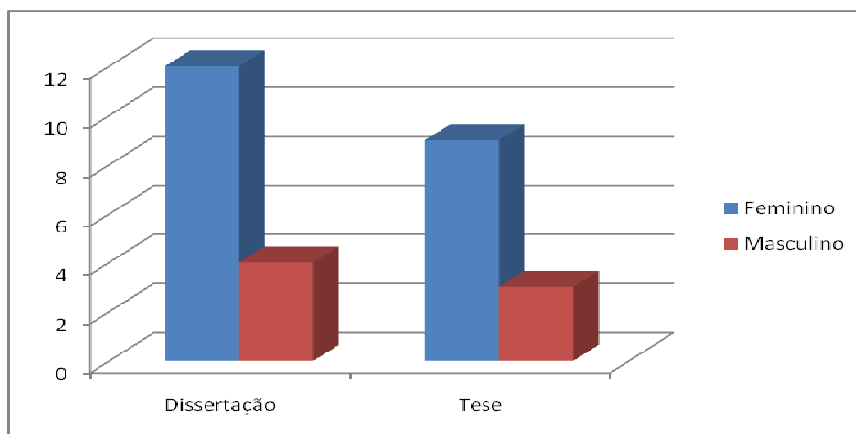


Figura 02: Relativo ao sexo dos autores pesquisados.

As pesquisas apresentadas tanto nas teses quanto nas dissertações foram em sua maioria realizadas na cidade de Belo Horizonte/MG. Essas pesquisas foram elaboradas utilizando como recursos; filmagem de aulas, caderno de campo, entrevistas, questionários, observação, análise de documentos e livros didáticos. Entretanto, os recursos mais utilizados foram entrevistas, filmagem de aulas e questionários. O número de vezes de uso dos recursos anteriormente citados pode ser visto na Figura 03.

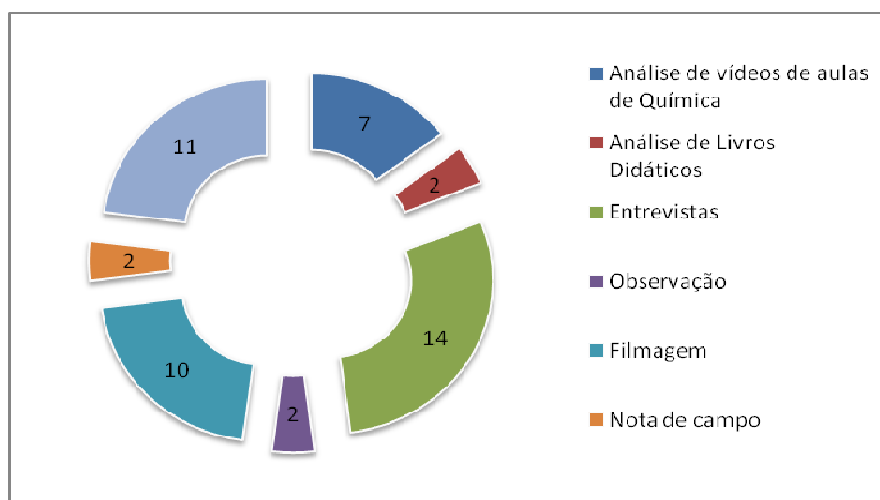


Figura 03 – Instrumentos de coleta de dados mais utilizados.

Em relação ao nível em que se dirige a pesquisa a maioria foi voltada para a Educação Básica, tendo como maior foco o Ensino Médio, como apresenta a Figura 04.

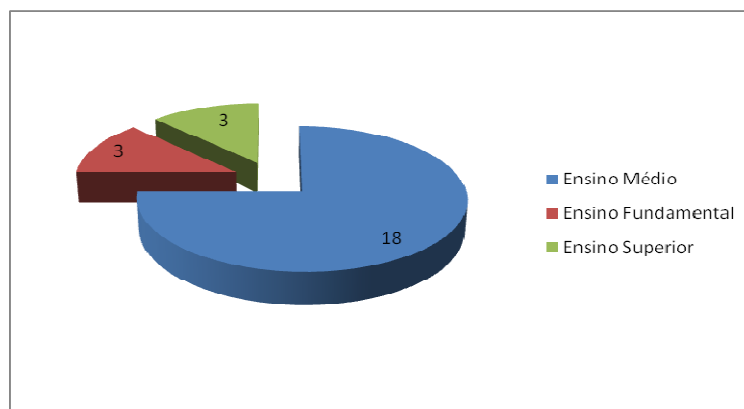


Figura 04 – Nível em que se dirige a pesquisa

As pesquisas tiveram como sujeitos, professores, professores e seus estudantes, estudantes e pesquisa teórica, tendo como objeto o livro didático. Os temas das pesquisas variam entre quinze temas diferentes, entretanto, um tema se sobressai. Os temas relacionados aos estudos nas teses e dissertações e suas aparições estão apresentados na Figura 05.

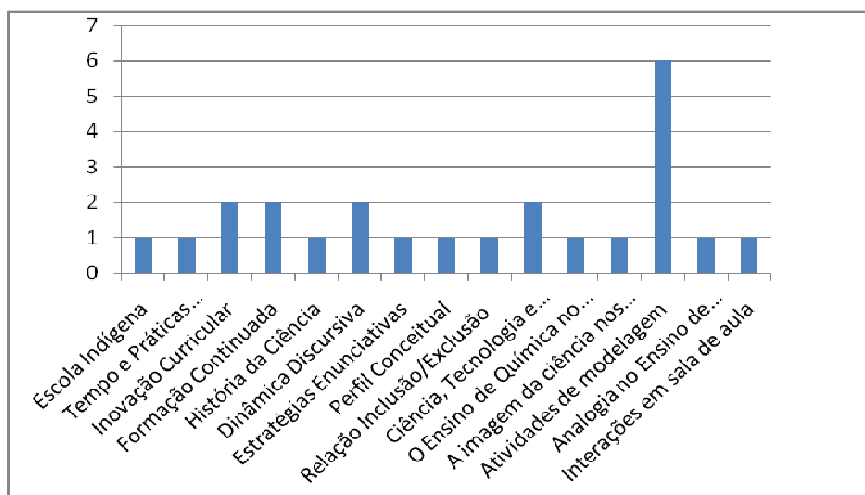


Figura 05 – Temáticas pesquisadas na área Educação Química.

Considerações Finais

A despeito dos 40 anos do Programa de Pós-Graduação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais e da linha de pesquisa Educação e Ciências, os estudos na área de Educação Química teve como marco a dissertação do Professor Dr. Eduardo Fleury Mortimer, defendida em 1988. Dos resultados das análises sobre os dados levantados entre 28 trabalhos produzidos, podemos afirmar que a pesquisa em Educação Química esteve sempre presente no Programa de Pós-Graduação em Educação, contribuindo de maneira significativa nas temáticas relativa às práticas pedagógicas, principalmente relacionadas às questões de ensino-aprendizagem, voltadas a Educação Básica.

Durante esses 23 anos de pesquisa em Educação Química no Programa de Pós-Graduação, 28 pesquisas foram realizadas, sendo 12 teses e 16 dissertações, tendo como média de produção de 1,22 de trabalhos por ano. Um ponto que merece ser destacado é que dos 28 doutores e mestres formados, 21 eram mulheres. Rompendo com a idéia de que a feminização se deu em determinados cursos de cunho humanístico, voltados para letras e/ou para o

magistério (ROSEMBERG e AMADO, apud, CARVALHO e SIMÕES, 2006). Outro ponto em destaque é a atenção dada nas pesquisas aos professores dos 28 trabalhos, 10 investigações trazem como sujeitos os professores, André (2009) diz que esse é um aspecto muito promissor das pesquisas, uma vez que “aproximar-se das práticas dos professores, adentrar o cotidiano de seu trabalho é, sem dúvida, imprescindível para que se possa pensar, com ele, as melhores formas de atuação na busca de uma educação de qualidade para todos”.

Analisando a estrutura das teses e dissertações e o modo como foram escritas, percebemos uma evolução significativa quanto à estruturação metodológica dos trabalhos e a clareza com que os dados são apresentados. Com exceção de quatro trabalhos, todas as outras obras produzidas pelo Doutorado e Mestrado em Educação na linha de Educação e Ciências e na subárea Educação Química, estão disponíveis ao público em geral, tanto na Biblioteca da Faculdade de Educação quanto no Sistema de Busca de teses e dissertações da UFMG.

Referências

- ANDRÉ, M. E. D. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Formação Docente – Revista Brasileira de pesquisa sobre Formação de Professores**, vol. 01, n. 01, p. 41-56, ago./dez. 2009.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.
- CARVALHO, J. M., SIMÕES, R. H. S. Identidade e profissionalização docente: um retrato delineado a partir dos periódicos nacionais. In: ANDRÉ, M. (org.). **Formação de professores no Brasil (1990 – 1998)**. Brasília: MEC/INEP/Comped, 2006, p. 185 – 204.